

O POVO TERÁ ENTÃO O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERÁ EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER.

Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

Redator-chefe: Aydamo do Couto Ferraz

FNO I

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 7 de Junho de 1945

N.º 15

Gerente: Afonso Sergio F. Portes

OS ESTUDANTES GANHARAM A GREVE

VAI INSTALAR-SE COM SOLENIDADE NA CAPITAL BANDEIRANTE O COMITÊ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



Comitê Estadual de São Paulo, do P. C. B., quando em nossa redação

Falam os seus dirigentes à TRIBUNA POPULAR — Estreita cooperação entre operários e patrões — O problema do aumento dos salários — A greve foi um teste para os comunistas, que defendem a ordem e a tranquilidade internas

A legalidade do Partido Comunista do Brasil, como resultado da democratização crescente do país, tem trazido à redação da TRIBUNA POPULAR...

Atividade do Partido Comunista, que é hoje fator decisivo da ordem e da tranquilidade dos brasileiros para a construção da nossa prosperidade e bem-estar no novo período de desenvolvimento pacífico que se inicia para todos os povos do mundo.



A entrevista coletiva no Itamarati

Estudantes e educadores buscam solução para a crise

ATIVAS, AS FABRICAS LETAS

UMA DELEGAÇÃO QUE FOI AO MINISTÉRIO E DE LA NÃO VOLTOU — A ÚLTIMA HORA DERUBARAM A PORTARIA, GANHANDO A GREVE

Continua sem solução a crise provocada pela já famosa Portaria 204-A.

Moscou, 5 (Via radiotelegráfica especial para TRIBUNA POPULAR) — São tranqüilizados apenas oito meses desde o dia da libertação de Riga, capital da Letônia Soviética.

Serviram à Patria e à causa da liberdade

UMA SAUDAÇÃO DO GENERAL MASCARENHAS A OFICIAIS DA F.E.B.

Comovido brinde "aos que morreram para a liberdade das Nações Unidas"

COM A FEB NA ITÁLIA — (S. I. H.) — O general Mascarenhas de Moraes ofereceu, recentemente, um almoço a 70 oficiais da FEB, em celebração à vitória na Europa.

Seja mil escolares de Riga já passaram suas férias de verão no interior, em sanatórios infantis e casas de repouso para a infância.



General Mascarenhas de Moraes

FALA O FERROVIÁRIO MARIO SCOTT

Iniciando as suas declarações, Mario Scott, jovem ferroviário e atual secretário do Comitê Estadual do Partido Comunista, mas cheio de confiança e da responsabilidade que a sua longa militância clandestina lhe deu, foi logo adiantando:

O sentimento do povo paulista é de unidade. Na guerra patriótica, durante as campanhas pelo esforço de guerra e nos movimentos de ajuda à gloriosa Força Expedicionária, ele demonstrou do sobre o espírito de união e de luta contra os inimigos da nossa Pátria — o fascismo e a sua Quinta Coluna naz-integralista e trotskista.

Agora, Mario Scott se dirige ao velho e querido militante comunista José Martins, pedindo que ele reforçasse com a sua experiência as afirmações que acabava de fazer.

De fato, basta ver que estamos em franco entendimento com diversas forças políticas do nosso Estado, as quais já se

O BRASIL DECLAROU GUERRA AO JAPÃO

NÃO SE JULGA PROVAVEL O ENVIO DE HOMENS AO PACÍFICO

Não haverá retardamento das eleições — Uma informação sobre a representação do Brasil na Rússia — A nota oficial

Teve grande repercussão, entrevista coletiva concedida ontem pela manhã aos jornalistas brasileiros, pelo ministro do Exterior, Interino, sr. José Roberto de Macedo Soares.

Depois de anunciar as diversas medidas tomadas pelo Itamarati logo após a decisão histórica do Governo, reunião extraordinariamente com esse fim, o titular da pasta do Exterior justificou essa atitude, que, segundo disse, era baseada na solidariedade pan-americana.

Declarou S. Excia. em proleguimento, que a participação militar do Brasil na guerra do Pacífico não era provável "porque os nossos aliados possuem grande reserva de homens para a luta".

Respondendo a uma pergunta, o sr. Macedo Soares teceu considerações em torno dos motivos por que não aviamos entrado em beligerância com os nipônicos na época de eParl Harbor, que houvesse oposição do então ministro do Exterior, fundamentada na tradição brasileira de guerra de defesa.

Ainda se deteve o ministro Macedo Soares a esclarecer vários problemas ligados à nova situação, como sejam, as restrições aos japoneses, o estudo dos documentos dos arquivos das embaixadas da Alemanha e Itália e a ocupação da Europa, que

segundo declarou, não terá participação do Brasil. Em seguida, referiu-se à troca de embaixadores entre o Brasil e a Rússia, que depende do pedido de "agreement" por parte da última.

CONTRA A ENTRADA DE FRANCO NO SEIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Vigoroso apoio da França à proposta mexicana

SAN FRANCISCO, 6 (De Joseph Dymally, "A. P.") — A França apoiará qualquer movimento para impedir a entrada do governo Franco na organização das Nações Unidas, pelo que se informa na sede da delegação francesa.

OLHO MAGICO

GUARDA! bem este nome: Waylan C. Brooks. Porque qualquer dia destes poderá aparecer nos telegramas dizendo coisas que inspirarão tremendos artigos contra a unidade democrática do Mundo, a União Soviética, os anti-fascistas mais combativos, etc. E' ele um fogoso advogado, senador republicano por Illinois, nos Estados Unidos, tem quarenta e sete anos e pertence ao famoso comitê America First, isolacionista. Defende no Senado a ingratas e falsa tese de que seu país está lutando para que a Inglaterra e a União Soviética se apoderem da Europa.

Disse que a repercussão não seria intensa. A guerra com a Alemanha já havia criado o espírito de luta do brasileiro e mobilizado todas as nossas forças.

Sobre se a liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento seria afetada, o ministro da Justiça declarou que absolutamente não.

Queremos a Imprensa Livre. Cada vez mais livre.

Abertos os portos do Mediterraneo

ROMA, 6 (U. P.) — Anunciou-se que com a limpeza de minas inimigas das proximidades do canal de Veneza, todos os portos do Mediterraneo estão abertos à navegação.

COMITÊ DIES, a pretexto de combater atividades anti-nacistas

Seleções Cinematográficas da TRIBUNA POPULAR

A partir de hoje à tarde estará em exibição na tela do Católio, na Cinelandia, o "short" com que este jornal inicia o seu serviço informativo através do cinema.

2.500.000 POLONESES NA FRANÇA

A maioria apoia o governo de Varsóvia

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Varsóvia informou ontem à noite que, em entrevista concedida à imprensa, em Paris, pelos representantes do Comitê Patriótico Polonês, na França, foi revelado que se encontram atualmente em território francês dois e meio milhões de poloneses, em sua maioria constituídos por mineiros imigrados.

SERÁ IDENTIFICADO PELOS DENTES O CADAVER DE HITLER

BERLIM, 6 (De Joseph W. Grigg, da U. P.) — URGENTE — Sobretudo de uma alta fonte militar soviética que o corpo de Hitler foi encontrado e sua identificação parece não admitir qualquer dúvida sobre o achado.

Após uma cuidadosa pesquisa dos dentes e outras características os russos separaram um corpo que, no seu ver, acredita, por certo é o do "fuhrer" nazista.

Alinda não há uma declaração oficial sobre a descoberta do corpo de Hitler.

Incrementando a instrução na URSS

MOSCOU, 6 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — Este ano serão publicados 16.000.000 de livros para escolas e 1.144.000 para escolas pedagógicas superiores.

general na saudação à Terra Natal. Nessa ocasião, fizeram-se ouvir os acordos do Hino Nacional Brasileiro. Os oficiais, espontaneamente, começaram a entoar o Hino de sua Pátria, no que foram acompanhados pelo general Mascarenhas, o qual se mostrava vivamente emocionado.

Após haver sido cantada a última estrofe do Hino Nacional

"JAMAIS FOI INTENÇÃO DA RUSSIA ELIMINAR O POVO ALEMÃO"

BERLIM, 6 (De Joseph Grigg Jr., pela Imprensa Combinada, distribuído pela U. P.) — Esta capital devastada e semi-morta, que caiu em poder dos exércitos soviéticos há pouco mais de um mês, está retornando lentamente à vida normal.

Hoje, 6 de Junho, Berlim está engalanada com bandeiras da

Contribuirá para estabelecer uma paz estável

MOSCOU, 6 (U. P.) — O "Fraude" diz hoje que a Declaração de Berlim pelas quatro potências ocidentais "contribuirá para a restabelecer uma paz estável, que não será ameaçada pelo renascimento da agressão alemã".

Acrescenta que esta declaração "é a brilhante e efetiva expressão da cooperação aliada na solução do primeiro dever fundamental que se despara a todas as nações amantes da paz: o dever de desarmar o imperialismo alemão e assegurar a vitória aliada".

Conversa entre venenos



ESTRICNINA: Teve, afinal, um fim glorioso FORMOL: Himmler? ESTRICNINA: Não: o Cianureto de Potássio.

UMA SOLIDA GARANTIA DE PAZ

A AMIZADE ENTRE A URSS, OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

Está no Rio uma das maiores figuras da Igreja metodista norte-americana, o pregador e escritor Stanley Jones. O visitante chega do Uruguai e de outras repúblicas latino-americanas, nas quais realizou uma série de conferências sobre temas políticos e religiosos, e agora pretende fazer o mesmo no Brasil.

O professor Stanley Jones, que defende seus pontos de vista próprios com energia, é um estudioso da sociologia também e, à maneira de um missionário, visita incessantemente.

O autor de vários livros sobre suas viagens. Esses livros, nos Estados Unidos, tiveram larga repercussão. Houve já quem visse nele algo assim como o irmão de Canterbury do metodismo na pátria de Jefferson.

Chama à TRIBUNA POPULAR o missionário Stanley Jones — Soluções pacíficas entre operários e patrões — A Índia, a China, a Síria e o Líbano — O Brasil, a guerra e nosso prestígio internacional

— Isolacionistas, capitalistas reacionários e demais inimigos do povo tudo farão para lançar a discórdia entre a União Soviética e as potências ocidentais. Mas os laços que ligam os Três Grandes constituem uma sólida garantia de paz.

Quem assim nos falou foi o sr. Stanley Jones, pouco antes de realizar, no Insti-



Stanley Jones

EM TORNO DA DECLARAÇÃO DE GUERRA AO JAPÃO

DECLARAÇÃO DO SR. LEXO VELOSO — REPERCUSSÃO NO MUNDO OFICIAL AMERICANO

S. FRANCISCO, 6 (Por Ewald) — O Embaixador Léo Veloso, referindo-se à declaração de guerra do Brasil ao Japão, fez as seguintes declarações:

— "Sempre foi nosso ponto de vista que a guerra não estaria limitada para o Brasil enquanto não estivesse para os Estados Unidos. A nossa intervenção no conflito mundial foi determinada, desde o início, pelo ataque que o Japão fez contra os Estados Unidos, em Pearl Harbor. Quando se reuniu a Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, o presidente Vargas já havia anteriormente declarado ao presidente Roosevelt, no dia seguinte, hipocritamente, a nossa inteira solidariedade."

— "Terminada a guerra na Europa, e permanecendo os Estados Unidos em luta contra o Japão, julgamos não dever dar-lhes o apoio que os Estados Unidos não tinham. Mas, quando o Japão atacou o Brasil, não nos restou outra alternativa senão a de declarar guerra ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

— "A declaração de guerra do Brasil ao Japão é uma declaração de guerra ao Japão e não ao Japão e ao Brasil. O Japão é o agressor. O Brasil é o defensor. O Brasil não declara guerra ao Japão e ao Brasil, mas ao Japão."

A homenagem a d. Leocadia Prestes

UM COMUNICADO DO COMITÊ DE MULHERES PRO-DEMOCRACIA

O Comitê de Mulheres pro Democracia pede o comparecimento à reunião de hoje às 20h30 horas, na Rua Senador Dantas nº 77, sala 6. Além disso, serão expostas as bases da homenagem que o Comitê pretende prestar à memória da valerosa antifascista brasileira D. Leocadia Prestes.

ECONOMIA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

... a taxa de câmbio, o imposto de Exportação e o imposto de Importação, ano por ano, até 1943. Em compensação, foi criada e foi sendo aumentada, à medida que se extinguia aquele imposto, a Taxa de Estatística. Hoje a exportação de um Estado para outro não paga mais o imposto de Exportação. Aparentemente é livre o comércio interno. Na verdade não é, porque a tal taxa de Estatística é tão elevada que tudo continua como antes. Ela é, a largos traços, alguns aspectos do problema tributário ao qual estamos sujeitos. Quando Prestes, no discurso de São Januário, e as classes produtoras, na Carta de Teresopolis, reclamaram solução para o mesmo, a interpretação a se dar é, por um lado, a simplificação da legislação tributária e, por outro, a sua diminuição ao critério econômico. E em todos os casos, de razão ao assim proceder, porque o nosso sistema tributário vem de épocas recuadas da História, e a que hoje vivemos já é o limiar de uma fase de progresso. Por que a permanência do que ali está é barrar o desenvolvimento pleno dessa nova fase.

Contra o aumento de tarifas da Leopoldina

Recebemos o seguinte telegrama: "Em nome do município de Itaboraí pedimos para este jornal, que propugna pelos interesses populares, a fim de iniciar campanha contra o absurdo aumento de cinquenta por cento nas tarifas da Leopoldina, que virá agravar cada vez mais a situação dos trabalhadores em geral do Estado do Rio. O justo aumento dos operários da Leopoldina não deveria nunca recair no próprio povo, elevando exorbitantemente as tarifas, tratadas de companhia não abastada. Esperamos que a TRIBUNA POPULAR inicie uma campanha objetiva, diferente da rota traçada por outros jornais que só aliam em democratização vasia, sem sentido popular. Apelamos também ao povo Itaboraí para que retire o seu voto de quem não quer pagar mais caro o transporte de mercadorias, ameaçando a população pobre mais ainda. Urge se reparar grande injustiça por parte da Leopoldina. Onair Pereira da Silva, Francisco Nunes, Flavio Vasconcelos, Carlos Brandão Filho."

L. QUATRONI

Firma especializada em OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

RIO — Avenida Nilo Peçanha, 26, salas 212 a 214 Fone: 42-5295

PETROPOLIS — Rua Araraquara, 518 Fone: 456

Reune-se, hoje, o Comitê Democrático de S. Cristóvão

Pleiteando melhoramentos para o Rio Comprido

O Comitê Democrático de S. Cristóvão se reunirá hoje à noite, às 20 horas, em sua sede provisória, a Rua São Cristóvão, 270, 1.º andar. Terça-feira última, dia 5, o Comitê esteve reunido, deliberando o seguinte: 1) promover a reunião de hoje, a fim de tratar da eleição da Diretoria definitiva, que será escolhida dentro em breve, em ampla assembléia geral; 2) convocar os aderentes para a reunião desta noite; 3) enviar congratulações à Diretoria do Comitê.

COMITÊ PRO-REIVINDICAÇÕES DEMOCRÁTICAS DE BOTAFOGO E LAGOA

Este Comitê se reunirá esta noite, às 20 horas, em sua sede, à Rua Voluntários da Pátria, 474.

SERVIRAM À PÁTRIA...

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

... a formalidade exigida com vários oficiais com numeração amigável. Pouco antes de partir para seu Q. G. alagoano, vários "menús", a pedido de várias pessoas presentes.

Quinze minutos depois, a rotina oficial voltou ao Q. G. da FEB, que reiniciava seus serviços, tratando, agora, do regresso da Força Expedicionária Brasileira ao Torório Natal.

VAI INSTALAR-SE COM SOLENDIDADE NA CAPITAL BANDEIRANTE O COMÍCIO ESTUDANTIL DO P. C. B.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

... a partir da próxima semana, terá a honra de receber em sua sede, na Rua Voluntários da Pátria, 474, o Comitê Estudantil do P. C. B. A instalação será feita com solenidade, a fim de marcar o início das atividades do movimento estudantil na capital paulista.

INDEBOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Nessa instância, quem chegou a falar é Celso Veloso, secretário do Partido, afirmando que a declaração de compromisso que o partido assumiu em relação à indústria, não se trata de uma simples declaração de intenção, mas de uma política de ação, que se refletirá em medidas concretas para o desenvolvimento da indústria nacional.

ENTENDIMENTO ENTRE OPERÁRIOS E PATRÕES

Aurelio Sabatini, dirigente do Comitê Estadual do P. C. B., figura de destaque do Comitê Municipal de São Paulo e líder ferroviário de grande prestígio em toda a zona da Sorocabana, fala por sua vez: "Não pode haver a menor dúvida de que apoiamos as reivindicações dos trabalhadores, sobretudo agora quando a classe operária e o povo estão a braços com o agudo problema da devalorização da moeda e da falta de gêneros alimentícios. Para isso acreditamos que o entendimento, frente a frente, entre operários e patrões, com um sentido de estreita cooperação produzirá os melhores resultados possíveis. No entanto, se por motivos alheios à vontade da classe operária estourarem greves, esse dever de homens de vanguarda, de dirigentes da classe operária, orientados no justo sentido de uma solução rápida e unitária."

DEBATE SOBRE O AUMENTO DE SALÁRIOS

Agora fazemos uma pergunta ao ferroviário Joaquim Gaspar, velho dirigente comunista de Piracicaba e atual membro do Comitê Estadual do São Paulo. "Mas os salários atuais satisfazem?" Joaquim Gaspar não nos fez esperar: "Sim, em parte. Segundo o critério do nosso Partido, somente o aumento de salários não resolve o problema da carência, mas dá ao trabalhador maiores meios de compra, o que interessa também aos patrões. Entretanto, o dinheiro dos salários posto em circulação pelos trabalhadores, aumenta o poder de compra da população."

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Rua Haddock Lobo, 70 - Tel. 42-2555

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente convocado e todos os acionistas e membros do Sindicato, para comparecerem à assembleia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 7 do corrente, às 18 horas e 30 minutos, consoante a ordem do dia do seguinte:

a) - Integração de todos os trabalhadores do Sindicato na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro.

b) - Criação de cargos de Delegados do Sindicato em todos os locais de trabalho, a fim de assegurar todos os objetivos do Sindicato.

Manoel da Silva Almeida, Secretário.

VISITA DE PRESTES E SANTOS

Quando se despediram dos dirigentes comunistas de São Paulo, Prestes e Santos, antes de partir para o Rio de Janeiro, pediram notícias aos principais dirigentes do movimento comunista paulista. E passou a primeira noite em São Paulo.

UMA das últimas predições do Comitê Dias do Comitê de Ação Política do C.I.O. (Congresso de Organização Industrial, central sindical que surgiu em oposição à Federação Americana do Trabalho, no tempo em que esta se caracterizava pelo seu excessivo burocratismo). Dirigido por Sidney Hillman, um aliado original dos antigos Estados Unidos, o C.A.P. rapidamente se converteu numa força poderosa da política norte-americana. Anti-fascista por excelência, sua finalidade era e é orientar os trabalhadores nas questões políticas, para que o voto do proletariado favoreça apenas os políticos mais amigos do povo, eleito ou daquele partido, na decisão presidencial trabalhou em favor de Roosevelt. Em Nova York, sobretudo, sua influência foi decisiva, calculando-se em algumas mil e votos que obtiveram na grande cidade em favor do candidato líder das Nações Unidas. Em Nova York, aliás, deu-se um caso raro na história política da cidade: o velho anti-fascista Vito Marcantonio, que não pertence nem aos democratas nem aos republicanos, foi re-eleito, graças ao C.A.P., pelos dois partidos conjuntamente.

O GRANDE aliado do C. A. P. é o Sidney Hillman no partido rooseveltiano e o ex-presidente Henry Wallace, hoje ministro do Comércio. E pouco a pouco está o comitê operário formando também seu grupo de amigos no Senado e na Câmara. No Senado conta agora, entre outros, com o velho e prestigioso Robert Wagner, por cuja eleição em Nova York Hillman se seu brilhante "team" se bateu com tanto denodo.

Sufocaram os ultimos estertores nazistas na Italia



O primeiro-tenente expedicionario Gilson de Campos, do Regimento Sampaio, em palestra com o reporter, no Hospital Central do Exercito

Oficiais e soldados feridos da FEB dão suas impressões, no H. C. E., sobre o término da campanha na península — Os camponeses italianos receberam os nossos "pracinhas" como libertadores — Enfermeiras brasileiras foram de um desvelo extraordinario — Grande regozijo em toda a Italia pela morte do tirano Benito Mussolini

Ao Hospital Central do Exercito acabam de chegar feridos da campanha na península italiana. O primeiro-tenente Gilson de Campos, do Regimento Sampaio, foi o primeiro a dar suas impressões sobre o término da campanha na península italiana. O tenente Gilson de Campos, do Regimento Sampaio, foi o primeiro a dar suas impressões sobre o término da campanha na península italiana.

FALAM DOIS OFICIAIS DO REGIMENTO SAMPAIO
Acompanhado do 1º tenente médico, dr. Wilson Santiago, colhem em primeiro lugar, as impressões do 1º tenente Gilson de Campos, do Regimento Sampaio, sobre o término da campanha na península italiana.

REGOZIO PELA MORTE DE MUSSOLINI
"O povo italiano — prosseguiu o tenente Requeira — não ocultou o seu intenso regozijo pela morte de Mussolini. Pode parecer várias demonstrações expressivas desse contentamento popular pela morte do homem que levou a sua pátria à miséria e à ruína. Após frizar a intensa satisfação que o empolga com o Brasil, fez referência, finalmente, e entrevistado a dedicação extraordinária das enfermeiras brasileiras no campo de batalha da Europa, citando Elias Miranda, do Hospital de Pistoia, Olímpia Carneiro, do Hospital de Livorno e Jandira de Almeida, do Hospital de Nápoles.

HELIO WALCACER ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6, 4.º and., Sala 4 — Telef. 43-3503

COMISSÃO PRÓ-DEMOCRACIA E AJUDA A F. E. B.



Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a Comissão Pró-Democracia e Ajuda à F. E. B. dos Trabalhadores dos Arsenais da Marinha enviou uma mensagem ao Chefe do Governo, comunicando-lhe a eleição de sua diretoria, constituída de membros de diversas instituições, com o objetivo de prestar assistência financeira e moral aos membros da F. E. B. em geral.

OCORRENCIAS DIVERSAS
Lesou a firma e foi preso
A firma Marinho, Ferreira & Cia, estabelecida à rua General Castrolino, em Niterói, com armazém de sacos, cereais e fábrica de sacos, receberam, de Antonio Mussi Daniel & Cia, estabelecidos na cidade de Ponte Nova, em Minas Gerais, um pedido urgente para que lhes remetessem 500 sacos de cimento. Impossibilitados de fazer a exigência, os dois sócios da firma lembrou-se de José Drummond Maia, telegrafista da Leopoldina Railway que trabalha na estação de Barão de Mauá e morador à rua Mem de Sá, n. 174, casa 3, em Niterói, que há tempos, informara-lhe, dispor de qualquer quantidade de cimento. Feito o negócio, na base de 25 cruzetões por saco, Drummond recebeu a importância de 13.000 cruzetões, depois de apresentar um conhecimento da Leopoldina, da armazenagem dos 500 sacos de cimento, depositados na estação de Triagem e postos à disposição da aludida firma. Todavia, indo à referida estação, verificou o sócio, que não havia cimento algum, depositado ali.

Morto pelo caminhão
Na rua Visconde de Itaboraí, em São Gonçalo, foi colhido o morto pelo auto-caminhão n.º 24.000, dirigido pelo motorista Manoel Marques da Silva, o menor Belizário, com 11 anos de idade, filho de Graciliano de Souza, morador à rua Joel Roxo n.º 109, naquela localidade.

Sofreu graves queimaduras, a doméstica
Foi vítima de um acidente enquanto dormia, a doméstica Alzira Maria da Silva, de 34 anos, casada, residente à estrada InDEPENDENTE Magalhães n.º 2.718. Uma lamparina de azeite caiu sobre seu leito e incendiou os cabelos, produzindo-lhe queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus.

DR. NESTOR LEMOS
MEDICO
CIRURGIA E MOLESTIAS DAS
SENHORAS
Assessoria 76, 3º andar
248, 445, e 845, — Das 10 às 20

acaba de sair ANTI-DÜHRING

(Filosofia — Economia Política — Socialismo) por FREDERICO ENGELS

O Anti-Dühring é a exposição mais completa em que Marx e Engels traçam as bases ideológicas do seu sistema, projetando seu método dialético materialista sobre todos os campos do conhecimento humano e equipado o leitor com uma concepção completa do mundo da vida.

SUMARIO COMPLETO DA OBRA

INTRODUÇÃO — Prefácio da Primeira Edição. Prefácio da Segunda Edição. Prefácio da Terceira Edição. I — GENERALIDADES. O racionalismo. Os utopistas. O método dialético e o método metafísico. Hegel e o idealismo. O materialismo histórico. II — O QUE É PROMETHEU SI. DÜHRING. O erro de Dühring. O idealismo. O socialismo. SEÇÃO PRIMÉRIA. FILOSOFIA. III — DIVISÃO. APROPRIABILIDADE. Os princípios. Os sistemas filosóficos. Os conceitos das matemáticas. Os sistemas matemáticos. IV — EQUILIBRADO DO MUNDO. A unidade do ser. Inerência. Qualidade e quantidade. V — FILOSOFIA DA NATUREZA. O TEMPO E O ESPAÇO. A identidade do ser. O tempo e o espaço. O espaço idêntico à si mesma. VI — FILOSOFIA DA NATUREZA. COSMOLOGIA. FÍSICA. QUÍMICA. Origem do mundo. Matéria e movimento. Mecânica. A teoria mecanica do calor. Química. VII — A FILOSOFIA DA NATUREZA. O MUNDO ORGANICO. Origens da vida. A ideia de fim do mundo orgânico. Darwin e a origem das espécies. Lamarck. O adaptacionismo. VIII — A FILOSOFIA DA NATUREZA. O MUNDO ORGANICO (conclusão). Biologia. A célula. As sensações. IX — MORAL E DIREITO. VERDADES ETERNAS. O pensamento humano. As "verdades eternas". Classificação das ciências. A verdade e o erro. O bem e o mal. Moral burguesa e moral proletária. Evolução da moral. X — MORAL E DIREITO. A IGUALDADE. O método lógico-social. Análise da sociedade: os dois homens básicos do sr. Dühring. Evolução histórica da ideia de igualdade. A igualdade burguesa. A igualdade para o proletariado. XI — MORAL E DIREITO. LIBERDADE E NECESSIDADE. A ciência jurídica do sr. Dühring. O livre arbítrio. Liberdade e necessidade. XII — DIALECTICA. QUANTIDADE E QUALIDADE. A contradição do movimento. As matemáticas dialéticas. Transformação da quantidade em qualidade. XIII — DIALECTICA. NEGAÇÃO DA NEGAÇÃO. A "propriedade ao mesmo tempo individual e social". A negação da negação em Marx. Em que consiste a negação da negação. Aplicação à natureza. Aplicação às matemáticas. Aplicação à história. XIV — CONCLUSÃO. SEÇÃO SEGUNDA. ECONOMIA POLITICA. I — OBJETO E METODO. A produção e o intercambio. A distribuição. As diferenças da classe. Relações entre o regime da distribuição e as condições materiais da vida. Estado atual de vida econômica. História da Economia Política. Como o sr. Dühring concebe a economia política. II — A grande indústria. O trabalho. A teoria da violência. O fator político e o fator econômico. A escravidão e as origens da propriedade privada. O trabalho assalariado. Origens e desenvolvimento da burguesia. A revolução burguesa. III — TEORIA DA VIOLÊNCIA (continuação). Os instrumentos da violência: as armas e os exércitos. Evolução histórica das armas e das forças de guerra. A história da violência e o povo. O trabalho militar. A interpretação materialista da história militar. Evolução do regime de propriedade territorial. Coletivismo primitivo. A divisão territorial. As classes sociais e sua origem. As funções da autoridade. A divisão do trabalho. A escravidão. A violência na história. Papel revolucionário da violência. V — TEORIA DA VIOLÊNCIA. A luta de classes. O trabalho assalariado. Dühring. "Valor da produção". "Valor de distribuição". A determinação do valor pelo salário. VI — TRABALHO SIMPLES E TRABALHO COMPLEXO. O valor das mercadorias. Determinação do valor pela força do trabalho. A teoria da igualdade do valor do trabalho. Pode o trabalho ter um valor? O trabalho qualificado e a instrução do trabalhador. O CAPITAL E MAIS-VALIA. Conversão do dinheiro em capital. A mais-valia e sua fonte. A força de trabalho. Trabalhadores "livres" e possuidores de mercadorias. O capital, segundo o senhor Dühring. O sobre-trabalho. Evolução histórica do conceito do capital. VII — CAPITAL E MAIS-VALIA (conclusão). Classes de mais-valia. Realização do mais-valia. O trabalho e a concorrência. O lucro do empresário. O salário, no senhor Dühring. Sua explicação do lucro. IX — LEIS NATURAIS DA ECONOMIA. A RENDA TERRITORIAL. A renda territorial e os rendimentos do capital. A teoria da renda territorial e o lucro do capitalista. X — DA "HISTORIA CRITICA". Origem da ciência econômica. A economia política na antiguidade greca. O mercantilismo. Os economistas italianos: Petty, Boisguilbert, Law, Locke e North. Hume. Os fisiocratas e o quadro econômico de Quesnay. As três classes da sociedade, segundo os fisiocratas. A circulação. A circulação da riqueza no Quadro econômico de Quesnay. Supremacia, forma da circulação. Sir James Steuart. SEÇÃO TERCEIRA. SOCIALISMO. I — OS IDEIAS HISTÓRICAS. O socialismo e a Revolução Francesa. As realidades do novo regime, origens da grande indústria, do capitalismo e do proletariado. Os fundadores do socialismo: os utopistas Saint-Simon, Fourier. A revolução industrial inglesa e Roberto Owen. Justificação histórica do utopismo. II — NO C. O. E. 3.ª TEORIA. A concepção materialista da história. O socialismo moderno. Conflito entre as forças produtivas e o regime de produção. Do artesanato ao capitalismo. A produção de mercadorias, a divisão do trabalho e a produção social. Conflito entre a produção social e a apropriação capitalista. O trabalho assalariado. Antefato do proletariado e burguesia. A anarquia da produção. O exército industrial de reserva. A acumulação da riqueza e a concentração da classe operária. Superprodução e carência de mercados. As crises. Incompatibilidade entre o regime de produção e o regime de troca. Imposição do caráter social das forças produtivas. A nacionalização de empresas. Concentração do capital. Estado. Conquista do Poder pelo proletariado e socialização dos meios de produção. Apogeu do Estado. O direito da sociedade em geral. A história do trabalho e sua abolição. Fim da produção de mercadorias. III — PRODUÇÃO. O socialismo do senhor Dühring. Como o sr. Dühring explica as crises. A superprodução e o consumo. O mercado mundial. O "Sistema natural da sociedade". A "Comuna Econômica" do senhor Dühring. O divórcio entre o campo e a cidade e a agricultura e a indústria. A divisão do trabalho e a máquina. O trabalho, os utopistas e a divisão do trabalho. Emancipação do indivíduo e da sociedade. Força revolucionária da grande indústria. Destruição das barreiras locais. IV — DISTRIBUIÇÃO. A comunidade econômica e o intercambio. O custo de produção, os preços e os salários. A acumulação social e a acumulação privada. A distribuição do trabalho e o trabalho assalariado. O salário e seu valor. A mercadoria e o dinheiro. O "valor do trabalho". O "produto integral do trabalho". V — O ESTADO. A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO. O "Estado do futuro" e a "Soberania do indivíduo", segundo o sr. Dühring. A religião e sua evolução histórica. A família. A escola socialista, segundo o senhor Dühring. Matrimônio e Eugenia.

As Livrarias e Pelo Itembolso Postal, Cr\$ 20,00

OUTROS LIVROS INDISPENSÁVEIS

MISSO EM MOSCÚ, por Joseph E. Davies	Cr\$ 25,00
O PODER SOVIÉTICO, pelo Dado de Canterbury	Cr\$ 25,00
O SEGREDO DA RESISTENCIA RUSSA, por Maurice Hindus	Cr\$ 25,00
O CRISTIANISMO E A NOVA ORDEM SOCIAL NA RUSSIA, pelo Dado de Canterbury	Cr\$ 25,00
DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO, por John Reed	Cr\$ 25,00
STALIN, por Emil Ludwig	Cr\$ 25,00
A RUSSIA NA PAZ E NA GUERRA, por John Reed	Cr\$ 25,00
HISTORIA DO SOCIALISMO E DAS LUTAS SOCIAIS, por Max Beer, 2 vols. Preço de c/ vol.	Cr\$ 25,00
PRINCÍPIOS DE ECONOMIA POLITICA, de Lênin e Ostrovitjanov, 2 vols. Preço de c/ vol.	Cr\$ 25,00
LENINE, SUA VIDA E SUA OBRA, por D. S. Mirsky	Cr\$ 25,00
CARLOS MARX, SUA VIDA E SUA OBRA (Como Apêndice, resumo de O CAPITAL, feito por Lafargue)	Cr\$ 25,00
A QUESTÃO SOCIAL E OS CRISTÓFOS SOCIAIS, por Louis de Torre	Cr\$ 25,00
TRÊS PRINCÍPIOS DO POVO, por Rui Val Sar A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO, por Frederico Engels (Como Apêndice, O CÓDIGO SOVIÉTICO DA FAMÍLIA)	Cr\$ 25,00
CAUSAS ECONOMICAS DA REVOLUÇÃO RUSSA, por M. N. Pokrovsky (Como Apêndice, PREÇO, SALARIO E LUCRO, de Marx)	Cr\$ 25,00
PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFANCIA NA UNIAO SOVIÉTICA, por dr. Ester Conus A MEDICINA NA RUSSIA SOVIÉTICA, pelo dr. Lelio Zeno	Cr\$ 25,00
A CHINA LUTA PELA LIBERDADE, pelo dr. Anna Louisa Strong	Cr\$ 25,00
MISSO EM TOQUIO, por Joseph C. Graw	Cr\$ 20,00
A RUSSIA ESMAGARÁ O JAPÃO, por Maurice Hindus	Cr\$ 25,00
SANTA RUSSIA, por Maurice Hindus	Cr\$ 30,00
ASIA SOVIÉTICA, do R. A. Davies e A. J. Briggs A VERDADE SOBRE A RELIGIÃO NA RUSSIA, pelo Patrício Sergio e outros	Cr\$ 25,00
URSS, UMA NOVA CIVILIZAÇÃO, por Sidney e Beatrice Webb, 5 vols. Preço de cada vol.	Cr\$ 25,00
TRECHOS ESCOLHIDOS DE MARX, ENGENS, LENINE E STALIN SOBRE LITERATURA O ARTE, por Jean Frédéric	Cr\$ 25,00
DEMOCRACIA DE HOJE E DE AMANHÃ, por Edward Banes	Cr\$ 25,00
O GENIO DA REVOLUÇÃO PROLETARIA, biografia de Lênin, organizada pelo Instituto M. E. L., de Moscou	Cr\$ 25,00

SERVICÓ DE REEMBOLSO POSTAL

Editorial O A L V I N O Limitada

Avenida 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

A ALMA DA QUINTA-COLUNA É O INTEGRALISMO

NA CASA DO JORNALISTA, O CAFE' PREDILETO E O PREFERIDO... TAMBEM NA CASA DO ARTISTA, O CAFE' PREDILETO E O ESCOLHIDO... CAFE' PREDILETO - AV. MARECHAL FLORIANO, 133

NOS COMITÉS DEMOCRÁTICOS PROGRESSISTAS

COMITÊ UNIVERSITARIO PROGRESSISTA DO ESTADO DO RIO
Esteve em nossa redação uma comissão de universitários da Faculdade de Direito de Niterói, com o objetivo de se achegar a formação na capital fluminense. O Comitê Universitário Progressista do Estado do Rio, após a referida comissão convidada, por nosso intermédio, todos os seus professores e colegas, assim como, os professores e alunos de outras faculdades, para assistir à sessão de instalação do Comitê, que terá lugar no dia 8, sexta-feira, às 19h30, na Faculdade de Direito de Niterói.

COMITÊ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE ITABORAÍ
Em sua sede provisória, na tradicional cidade de Itaboraí, município do Estado do Rio, realizou-se uma reunião dos elementos do Comitê Democrático Progressista recentemente fundado, por cidadãos de todas as classes, ali residentes.

COMITÊ DE SÃO CRISTÓVÃO
O Comitê Democrático Progressista de São Cristóvão realizou hoje à noite, às 19h30, em sua sede provisória, à rua São Cristóvão, 270, 1.º andar, uma reunião geral para tratar dos assuntos de interesse interno e de interesse do povo de São Cristóvão. A direção provisória do Comitê espera o comparecimento dos moradores deste bairro à referida reunião.

COMITÊ DE SÃO CRISTÓVÃO (cont.)
A reunião, que está marcada para domingo próximo, às 10 horas, deverá ser discutidos vários problemas que dizem respeito aos mais variados interesses da população da progressiva localidade.

COMITÊ DE SÃO CRISTÓVÃO (cont.)
O Comitê Democrático Progressista de São Cristóvão realizou hoje à noite, às 19h30, em sua sede provisória, à rua São Cristóvão, 270, 1.º andar, uma reunião geral para tratar dos assuntos de interesse interno e de interesse do povo de São Cristóvão.

COMITÊ DE SÃO CRISTÓVÃO (cont.)
A reunião, que está marcada para domingo próximo, às 10 horas, deverá ser discutidos vários problemas que dizem respeito aos mais variados interesses da população da progressiva localidade.

COMITÊ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE BELFORT ROXO
Na Avenida Francisco Sá, 819, em Belfort Roxo, realizou-se hoje domingo à tarde, a segunda reunião do Comitê Democrático Progressista local. Assuntos de interesse do bairro foram discutidos em sessão ampla, que contou com a presença de inúmeros moradores do local e representantes de Nova Iguaçu, Casimiro de Sá, João, Eden, Mesquita, Nilópolis, Olinda e outras localidades. Usaram da palavra João Alves de Melo, Mário Augusto Madureira, Manoel Luis do Nascimento, Virgílio Domingos Vaz, professores Gilberto Alves dos Santos, Sid

COMITÊ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DE BELFORT ROXO (cont.)
A reunião, que está marcada para domingo próximo, às 10 horas, deverá ser discutidos vários problemas que dizem respeito aos mais variados interesses da população da progressiva localidade.

EDICÇÕES HORIZONTE LTDA.
Rua do Mercado 9, 1.º andar. Telefone 23-0932

VALMY — Romain Rolland (Um grandioso episódio da Revolução Francesa) Cr\$ 3,00

AS RAÇAS DA HUMANIDADE — Ruth Benedict e Gene Welfish (Divulgação científica sobre os problemas das Raças) Cr\$ 3,00

O JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA — A. M. Trainin (A União Soviética cumpre a promessa de julgar e executar os criminosos de guerra) Cr\$ 4,00

O ANTI-SEMITISMO ARMA DA 5ª. COLUNA — Sol Veil (Como o fascismo e seus agentes se servem de campanha anti-semita para dividir os povos) Cr\$ 3,50

O GERENTE — Novela de Carlos Drummond de Andrade Cr\$ 4,00

"TANKS" EM AÇÃO — A. Poljakov (História do cinco "tanks" soviéticos) Cr\$ 16,00

Faça seu pedido pelo telefone 23-0932. — Reembolso Postal, pagando mais Cr\$ 1,00

A' venda nas bancas de jornais e nas livrarias

Homenagem dos estudantes de engenharia aos colegas da F. E. B.
Como prova de reconhecimento aos bravos que saíram da Escola do Largo de S. Francisco, para lutar por um mundo melhor, democrático, os estudantes de engenharia, por intermédio da Comissão de Ajuda ao Expedicionário, estão promovendo manifestações de regozijo e exaltação patriótica, pelo regresso dos companheiros da frente Italiana.

No próximo domingo, às 17h30 horas, nos salões do Botafogo P. R., será realizado um grande baile, em homenagem ao estudante de engenharia que lutou nas fileiras da F. E. B.

Adiado para hoje o treino do Flamengo e do América

RUBENS CONTINUARÁ VASCAINO

OS JUIZES FICARAM SATISFEITOS COM AS EXPLICAÇÕES DE VINHAIS NÃO HAVERÁ A "GREVE" DOS ARBITROS - MELHOR REMUNERAÇÃO AOS APITADORES

Uma confissão a ameaça de greve que pairava sobre o departamento de árbitros da P. M. F. quando foi anunciado, os juizes da entidade cartões, em virtude das alterações procedidas no regulamento geral da Federação...

UM ACONFERENCIA COM VINHAIS

Ontem, porém, Luiz Vinhas, chefe do departamento de árbitros da P. M. F., reuniu alguns dos árbitros do quadro da entidade, entre os quais líderes do movimento projetado e deu explicações sobre as reformas recentemente introduzidas no regulamento, na parte referente aos juizes. Disse Vinhas que o espírito da lei não é atingir moralmente aos apitadores, nem estar absolutamente falta de confiança nos mesmos por parte dos clubes. Acionou que o departamento que dirige, de acordo com a autorização da Assembleia Geral, estudou no momento o aumento da remuneração dos juizes, o que será efetivado antes do início do campeonato. Frizou, ainda, que promoverá uma campanha de divulgação das regras do "association", o que contribuirá para uma melhor situação para os juizes.

CANCELADA A REUNIAO

Em face das explicações de Vinhas, com as quais ficaram satisfeitos, os juizes resolveram cancelar a reunião que teria lugar na sede do E. C. Joazeiro, estando portanto resolvida a situação.

NAO FLETERAM A VOLTA DE JUCA

Os árbitros da entidade resolveram ainda não promover a volta de Juca ao quadro, conforme pretendiam. Isto porque há um trecho de sua carta solicitando demissão, interpretado como ofensivo à classe.

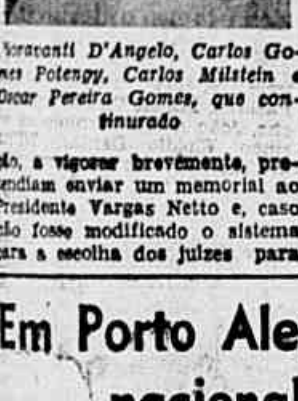
UM TORNEIO QUE PROMETE SUCESSO ABSOLUTO

Abertas as inscrições para o torneio infantil de tennis

A Federação Metropolitana de Tennis deliberou organizar um torneio para a classe infantil com caráter individual.

O certame está despertando invulgar interesse nas rodas desportivas, prevendo-se assim grande sucesso para mais essa realização da entidade dirigente do desporto de raquete em nossa capital.

As inscrições estão abertas até o dia 15 do corrente na entidade do edifício Martinelli.



NÃO SERÁ NEGOCIADO O "PASSE" DO ZAGUEIRO

O Fluminense que vem de perder Norival para o Flamengo, está trabalhando para conseguir um substituto a altura daquele zagueiro. O nome de Rubens, do Vasco, por exemplo, foi lembrado com muita simpatia. Trata-se de um elemento jovem e portador de excepcionais qualidades. Rubens seria assim o indicado para formar com Haroldo a saga do tri-color da cidade. Entretanto, dificilmente conseguirá o Fluminense aquele player. Rubens é um jogador feito no Vasco e o seu clube não parece disposto a negociar o seu "passe". Já há alguns dias, o diretor de futebol do gremio cruzmaltino teve ensejo de afirmar que todos os jogadores interessados ao Vasco. Todos eram necessários para a campanha que o clube de São Januário...

RUBENS VAI RENOVAR O SEU CONTRATO

Segundo apurou a nossa reportagem, processam-se agora entendimentos para a renovação do contrato de Rubens. O zagueiro cruzmaltino deverá receber lutas bastante melhoradas. E' que de uma hora para outra valorizou-se extraordinariamente. Tudo por causa da pretensão do Fluminense. Estamos ainda seguramente informados de que o próprio Rubens não deseja deixar o clube de São Januário. Afirma Rubens que em São Januário teve início a sua carreira e ali mesmo pretende encerrá-la. Nesta altura aguardar os acontecimentos e o futuro dirá onde ficará o jovem zagueiro.

PREPARANDO-SE PARA O ENCONTRO DE DOMINGO, TREINARAM, ONTEM, VASCO DA GAMA E MADUREIRA

Corrêa, de novidade em Conselheiro Galvão — Agradou a sua apresentação. Apesar da chuvazinha insistente que caiu ontem sobre a cidade, Vasco e Madureira, iniciaram os preparativos para o encontro de domingo próximo.

Lula afastado do "team" OSVALDINHO SERÁ O TITULAR DA POSIÇÃO NA PELEJA CONTRA OS "ALVOS"

O Botafogo vem lutando com a falta de um ponteiro direito para o quadro titular. As performances de Lula não tem agrado ao diretor, providências imediatas para a afirmação de um elemento capaz de atuar a contento. Enquanto a diretoria do Botafogo não consegue uma solução com o caso de Teodorinha, Bengala aproveitará um elemento que não teve mais oportunidade de figurar no "team" titular, depois da volta de Helezo ao conjunto. Trata-se de Osvaldinho, o jovem atacante que assim na peleja com o São Cristóvão, atuará na ponta direita. Dessa maneira, Lula passará para o quadro reserva, o que se espera será o treinamento de logo mais.

AMEAÇADA A PERMANENCIA DE MURILINHO Pinhegas completamente restabelecido — Treinará hoje, em Alvaro Chaves

O Fluminense desde alguns jogos atrax não tem contado com o concurso de Pinhegas para os seus compromissos. O ponteiro esquerdo dos titulares, contudo, em num dos últimos compromissos do Fluminense e foi afastado dos treinos, para submeter-se ao mais severo tratamento. Com a assistência diária do Departamento Médico do clube, Pinhegas conseguiu restabelecer-se da contusão e agora apresenta-se completamente curado para voltar aos treinos. Na prática de logo mais, Pinhegas formará no quadro das reservas, devendo o técnico Cabelli observar a disposição do citado elemento. Possivelmente a presença de Pinhegas no Fla-Flu, depende do modo de agir no treino final dos tricolores que terá lugar hoje, em Alvaro Chaves. Tudo indica entretanto que o ponteiro escalado para dar combate aos rubro-negros seja Murilinho, que aliás vem atuando com destaque no quinteto atacante do clube das Laranjeiras.

«Com o regresso de Peracio o team estará pronto para o Campeonato»

Flavio confia na produção dos novos contratados. Praticamente resolvidos os problemas da equipe

NORIVAL E ADILSON DOIS AUTENTICOS VALORES — Tanto Norival, como Adilson, muito deverão fazer pelo Fluminense. Possuem bons companheiros e não lhes falta classe para brilhar. Norival ficará na esquerda, formando a saga com o seu companheiro do scratch carioca.

COM O REGRESSO DE PERACIO... — Com o regresso de Peracio, creio que estaremos, habilitados a conseguir grandes vitórias. O artilheiro da F. E. B. dará novo impulso a ofensiva.

BONS SUPLENTEs — A entrevista terminara, mas queremos ainda saber do destino daqueles que eram os titulares dos postos que vem de ser ocupados pelos novos. Quirino, Jay e Tião são elementos eficientes e com a vantagem de poder ocupar qualquer posição. Bons suplentes, com todas as características de titulares.



PERACIO

Hoje o classico de base-ball CONVITES AOS CLUBES E DESPORTISTAS — COMO DEVE SER FEITO O INGRESSO NO ESTADIO TRICOLOR PARA O JOGO

Estamos já a poucas horas dessa exibição de base-ball que todos os círculos desportivos aguardam, com acentuado interesse. A's 20.30 na praça de desportos do Fluminense F. C. terá lugar o prélio entre as equipes do Exército e da Marinha dos Estados Unidos, formadas por jogadores atualmente servindo nas bases brasileiras, servindo esse que, como é público, encerra uma campanha de divulgação do desporto nacional da terra de Tio Sam promovida pelo General Hayes Kroner, adido militar da Embaixada Americana e levada a cabo com a colaboração valiosa dos equipamentos desportivos do Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI e do Fluminense F. C.

O QUE E' BASE-BALL — Aos assistentes do jogo de hoje, nos portões do estádio tricolor, serão distribuídos folhetos de um interessante trabalho do Major J. V. Helm, USA e do nosso confrade Alberto Silva — despretensioso como o julgam os seus autores — mas que habilita qualquer indivíduo a assistir um jogo de baseball e compreender o que é o jogo, bem, já que ontem todos os esclarecimentos para isso necessários. Para instruir a assistência do que vem a ser os principais acontecimentos do jogo, os contadores farão, inicialmente, a guisa de treino, uma rápida demonstração de strikes, balls, hits, foul-ball, enfim, porção em prática os ensinamentos que a Imprensa, tem veiculando, ultimamente e que estão contidos no folheto "O QUE E' BASE-BALL". Pelos alto-falantes do Fluminense F. C. serão feitas, simultaneamente, comentários a respeito da demonstração.

INSTRUÇÃO SOBRE O INGRESSO NO FLUMINENSE F. C. — Atendendo ao interesse dos militares por este jogo, será reservado, para os mesmos, uma grande parte da arquibancada, devendo o ingresso ser feito pelo portão 6 da rua Guanabara. O público civil terá ingresso pelo portão 5, da rua Guanabara também, e que dá acesso à gerária.

Os portadores de convites terão ingresso pelo portão central da Rua Alvaro Chaves, bem como os associados e portadores de permanentes.

A HIPOTESE DO ADIAMENTO — Não há até agora, qualquer resolução sobre o adiamento em consequência da chuva. Persistindo o mau tempo, impossibilitando o jogo, o adiamento será anunciado pelas emissoras e pelos jornais da tarde.

UM CONVITE AOS CLUBES E DESPORTISTAS — O gal. Hayes Kroner, afim de evitar uma omissão imperdoável nos seus convites aos clubes e desportistas, solicitou ao Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., a todos de público, o seu convite para o jogo de hoje. E assim, aqui fica o Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., desobrigado dessa grata função. Os convites, que incluem, clubes, presidentes, diretores, associados e desportistas em geral ao Fluminense F. C., hoje ás 20.30, são os desejos dos promotores da "Semana do Base-ball".

Pago integralmente o passe O C. R. FLAMENGO ENTREGOU, ONTEM, AO FLUMINENSE F. C., O CHEQUE DE DUZENTOS MIL CRUZEIROS



O presidente do Flamengo, no momento em que assinava o cheque de duzentos mil cruzeiros. Assistiram ao pagamento outros dirigentes do tri-campeão e o representante tricolor.

Ontem à tarde, na sede do Fluminense, teve lugar o pagamento do "passe" de Norival. Os dirigentes do Flamengo, tendo à frente o presidente do Clube, foram entregar a um diretor tricolor, o cheque pela transferência do famoso zagueiro.

Ante o contrato de que fora notificado, a diretoria rubro-negra decidiu pagar integralmente a quantia combinada, desistindo de fazê-lo em parcelas.

O diretor do Fluminense, após agradecer a presença dos seus colegas do tri-campeão, acompanhou-os até a porta.

Norival, ainda hoje, deverá assinar o compromisso com o Fluminense, pelo qual receberá oitenta mil cruzeiros de lutas, por dois anos de serviços.

Alinda esta semana, o novo contrato do Fluminense será submetido a exame médico, dependendo do parecer do referido departamento e início dos seus preparativos.

PLACARD

Os clubes estão novamente atormentados, com a possibilidade da volta do regime de subvenções. Os dirigentes que criaram cabelos brancos a custa das preocupações causadas pelos déficits, encontrarão a época do descanso. Os orçamentos, enquanto durar o reforço extra da receita, estarão equilibrados. O tempo poderá ser aproveitado para a aquisição de novos jogadores para o quadro de profissionais, dando-lhe o poder indispensável para a conquista de grandes títulos. Como consequência muitos retratos desfilaram pelas páginas dos jornais, encimando legendas cheias de adjetivos sobre o brilho das administrações.

O esporte o que ganhará com isso? Muito pouco. Talvez, mesmo, perderá. Passado o momento do afluxo dos cruzeiros da subvenção, os problemas estarão agravados, pela necessidade dos pagamentos dos salários e gratificações elevadas, como também pela indispensável renovação dos contratos. Não podendo fazer frente aos compromissos, terá início a venda dos valores adquiridos, trazendo o resultado da queda do team na tabela dos candidatos ao primeiro posto.

Dinheiro do governo, dinheiro do povo portanto, devia ser destinado logicamente a beneficiar o próprio povo. Um grande erro no clube de predileção será motivo de alegria momentânea, mas no final o serviço prestado será nenhum. No plano de educação do país, devia figurar a construção de praças de esporte. Nas piscinas e campos feitos pelo governo fariam praticar esporte todas as camadas da nossa população. Os frutos da campanha seriam os melhores possíveis, com a apresentação no futuro de gerações fortes e capazes de assegurarem o engrandecimento da patria. Proporcionando ao povo locais onde pudesse recuperar as energias perdidas no trabalho, o governo daria um sentido prático a missão que deve representar o esporte na formação do Brasil.

RICARDO SERRAN

ULTIMAS NOTICIAS

O Fluminense pediu a F. M. F. arrolamento do jogador Darci, na categoria de "não profissional".

ALDO PARA O FLAMENGO — O Flamengo solicitou a transferência do arquero Aldo, do S. C. Central, de Barra do Pirai, para o seu quadro de profissionais. O referido jogador já defendeu as cores rubro-negras como amador.

FLA-FLU DE AMADORES E JUVENIS — O Fluminense solicitou licença para, representado pelos seus quadros de amadores e juvenis, enfrentar, na tarde de sábado próximo, em seu campo, os quadros de igual categoria do Fluminense.

MASINHO NO VASCO — A F. M. F. concedeu a transferência de Masinho, da A. A. Portela, para o Vasco da Gama. O AMERICANO CEDEU DALLMAR — A F. M. F. transferiu o goleiro aspirante Dallmar, do América, para o Tupinambá F. C., da Juiá de Fora.

TRIBUNAL DE PENAS HOJE — O T. P. estará reunido, hoje à tarde para julgar os casos da semana. Estão citados pela Secretaria daquele orgão da F. M. F. os clubes Vasco da Gama, Botafogo, Madureira e Rosália S. L. Também os jogadores Afonso, do Botafogo, Richard e Medina, do S. Cristóvão, vários amadores, e o auxiliar de árbitro Altkinár de Oliveira.

AVALIADOS OS TROFEUS DA C. B. D. — Foram avaliados em 358.700 cruzeiros, os troféus conquistados pela C. B. D.

NOVOS ESTATUTOS DO PALMEIRAS — A Federação Paulista remeteu a C. B. D. os novos estatutos, do Palmeiras F. C.

NOVO FILIADO DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE — A Federação Fluminense comunicou a C. B. D. que concedeu filiação a A. A. Barbard.

Em Porto Alegre o certame nacional de box

Assim determinou a Confed. Brasileira de Pugilismo

A Confederação Brasileira de Pugilismo deliberou realizar no corrente ano o Campeonato Brasileiro na capital do Rio Grande do Sul.

O motivo principal da medida, prende-se ao grande projeto de enviar um memorial ao presidente Vargas Netto e, caso não fosse modificado o sistema para a escolha dos juizes para

S. Paulo também é líder das rendas

AS ARRECADAÇÕES DO CERTAME BANDEIRANTE

S. PAULO, 6 (Aspress) — O campeonato paulista rendeu até a última rodada, realizada no domingo passado, Cr\$ 2.397.483,00, de maior renda foi a quarta, com Cr\$ 498.981,00 e a de menor a primeira com apenas Cr\$ 131.574,00.

Rodrigues foi o arquero mais rendoso com 29 goals e Passarinho, com quatorze tentos, é o artilheiro. O S. Paulo foi o clube que maior renda conseguiu até hoje, totalizando Cr\$ 1.313.745,00 ou seja, mais da metade da renda total do campeonato.

Amanhã o encerramento das inscrições

Grande interesse pela disputa do troféu "Ricardo Pernambuco"

Os jornalistas-tenistas da crônica desportiva da cidade, continuam intensificando os seus esforços para as sensacionais partidas que terão início domingo próximo. Como é do domínio público, na manhã do domingo vindouro, terão início os jogos da "Taça Ricardo Pernambuco", certame organizado pela Federação Metropolitana de Tennis e em duplo do troféu Ricardo Pernambuco Conselho Nacional de Desportos.

As inscrições foram abertas na tarde de segunda-feira última, na sede da Federação Metropolitana de Tennis.

ACAMPAMENTOS INFANTIS À BEIRA DE RIOS E LAGOS

Tribuna POPULAR



Reunem-se as crianças para ouvir os músicos e cantores de seus acampamentos de férias

CRANÇAS RUSSAS EM FERIAS

Vultosas somas destinadas a esse trabalho — Preferencia para orfãos cujos pais tenham morrido na guerra contra o fascismo

(Correspondencia da União dos Escritores Soviéticos, diretamente de Moscou, via rádio-telegráfica, exclusiva da TRIBUNA POPULAR)

O jornal moscovita "Trud" dedica toda uma página às férias de verão das crianças soviéticas. Em artigo assinado, Nina Populva, dirigente de sindicatos soviéticos, diz que nunca foi tão grande como neste ano o número de crianças soviéticas que se dirigem das cidades para o campo. A guerra e suas consequências impediram que muitos homens soviéticos alugassem casa de campo e para lá levassem seus filhos. O estado e os sindicatos — que na União Soviética, além de outras funções, ocupam-se da proteção ao trabalho e saúde do proletariado, da mesma forma que da saúde das crianças — vieram em sua ajuda. E oferecem descanso em campos de verão e colônias de férias a 1.675.000 crianças de ambos os sexos, de 7 a 13 anos de idade.

O acampamento infantil é uma casa de campo, em lugar pitoresco, sobre a margem de um rio ou lago. As crianças levam uma vida ao ar livre durante 30 ou 40 dias. Recebem excelente ali-



O Estado soviético dispõe grandes quantias com a instrução das crianças, que têm, na U.R.S.S., meios para desenvolver suas aptidões, recolhendo sua própria atividade profissional

guerra, porém agora milhares de crianças bielo-russas descançaram fora da cidade. Cada cidade ou povoado de trabalhadores da União Soviética envia este ano muito mais crianças de ambos os sexos para descançar, que no verão passado. Moscou enviará quase 20.000 crianças a mais, Leningrado 15.000 mais, Sverdlovsk e Chelabinsk, cidades que estão situadas nos Urais, entre 9.000 e 10.000 mais.

Por sua vez, os sindicatos procuram tornar o descanço infantil o mais variado possível. Assim os trabalhadores dos transportes fluviais organizaram acampamentos flutuantes em dez pequenos navios. Em toda a U.R.S.S. serão abertos neste verão 3.400 acampamentos infantis e vários milhares de colônias de férias. Aumenta consideravelmente o número de acampamentos tipo sanatório, para repouso, que abriga até 4.000 crianças. O prazo de permanência é de 40 dias. O regime tanto alimentar como social dos acampamentos é determinado pelos especialistas do Comissariado de Saúde.

Nos acampamentos infantis e colônias de férias terão preferência, este ano, os orfãos, filhos de militares e inválidos de guerra. O custo da permanência é reduzido desde 25% até 75%, segundo as possibilidades de cada família. Grande número de crianças permanecem nos campos sem qualquer despesa. As possibilidades de descanço de grandes massas de crianças, da mesma forma que o ensino geral, obrigatório e assistência médica gratuita, demonstram a solicitude com que a União Soviética encara a saúde e o florescimento da jovem geração russa.

mentação 4 vezes por dia. Nos anos anteriores, as crianças que estiveram em acampamentos aumentaram de 800 a 2.500 gramas em seu peso, e algumas até 6 e 8 quilos.

Nos acampamentos de verão as crianças descançam e dividem o tempo entre diversões e trabalho útil. Os colegas que estão nos últimos cursos efetuam interessantes excursões pelas vilas vizinhas recolhendo ervas medicinais, borboletas, plantas e minerais para os gabinetes de estudo. Particular alegria reina nos acampamentos infantis à tardinha quando as crianças se reúnem em torno de uma fogueira e ouvem os declamações, músicos e bailarinos de seu próprio meio.

Em cada acampamento existem responsáveis, educadores e médicos. O estado soviético e os meios sociais atribuem grande importância ao descanço de verão para crianças. Apesar dos enormes gastos que durante 4 anos de guerra contra a Alemanha nazista teve que suportar a U.R.S.S., o governo soviético destinou este ano grandes quantias para os acampamentos infantis e colônias de férias. O fundo de seguro social gastará 230.000.000 de rublos (em moeda brasileira aproximadamente 1.150.000.000 de cruzeiros) e serão investidos outros 25.000.000 (aproximadamente 125.000.000 de cruzeiros) do fundo sindical. Vários outros fundos contribuem com igualmente vultosas somas.

No Gabinete do ministro da Justiça

O ministro da Justiça conferenciou, ontem, em seu gabinete, com os srs. Marrey Junior, general Odillo Denis, Mozart Lago, coronel João Newmeyer e Julio Cezario de Melo.

NO RIO, O GOVERNADOR DO ACRE

Encontra-se nesta capital, tendo conferenciado, ontem, com o ministro da Justiça, o sr. Edgar de Faro Carvalho, governador do Território do Acre.

Posição dos comunistas em face da liberdade de religião

Esclarecido o ponto de vista do Partido na reunião do seu dirigente com os ferroviários -- Como decorreu a entrevista

Realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, o encontro de Luiz Carlos Prestes com os ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Promovida pela Comissão Democrática dos Ferroviários da E. F. C. B. de Ajuda à FEB, esta reunião teve o objetivo de congruar os principais dirigentes operários daquele setor de trabalho, afim de ouvirem a palavra orientadora do dirigente máximo do proletariado brasileiro.

Presidida pelo ferroviário Francisco de Assis Coelho, velho e incansável lutador antifascista, a sessão decorreu num ambiente de cordialidade, tendo Prestes falado sobre todos os problemas políticos e econômicos do Brasil da classe operária em particular.

POSIÇÃO ANTI-GOLPISTA

Salientou o líder comunista a posição anti-golpista em face do momento político nacional, definindo claramente, ponto por ponto, todas as atitudes da vanguarda do proletariado do Brasil.

Em seguida Prestes fez uma exposição, em termos simples e claros, de todos os acontecimentos políticos mundiais que culminaram na luta armada das forças democráticas contra o fascismo e a consequente derrota militar do inimigo da humanidade na Europa.

RESPONSABILIDADE DOS FERROVIÁRIOS

Referindo-se aos ferroviários e sua oposição em face da situação econômica nacional, Prestes mostrou as grandes responsabilidades dos mesmos, neste momento em que a crise de transportes é responsável pelos mais sérios golpes na nossa economia.

PERGUNTAS AO LÍDER

Depois de falar durante duas horas aos operários presentes, Luiz Carlos Prestes pediu aos mesmos que fizessem as perguntas que julgassem necessárias, afim de que esclarecesse as dúvidas dos seus companheiros.

Esclareceu ainda Prestes aos ferroviários ouvintes que devem ser procuradoras as soluções pacíficas para os casos de reajustamento de salários, evitando-se o mais possível as greves.

LIBERDADE RECÍPROCA Durante mais de meia hora os ferroviários fizeram perguntas, às quais Prestes respondeu com a maior clareza e simplicidade, tendo os operários demonstrado a maior compreensão do pensamento do líder.

O ponto mais importante abordado nas perguntas foi a posição do Partido Comunista em face da liberdade religiosa.

IMINENTE O ENCONTRO DOS "TRÊS GRANDES"

NÃO SE REALIZARÁ EM LONDRES A REUNIÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — Sir John Anderson, chefe do Erário, falando diante da Câmara dos Comuns, em nome do primeiro ministro Churchill, declarou francamente que "não há nenhuma probabilidade" de que a reunião iminente do Grande Trio venha a ser realizada em Londres. Embora não tenha entrado em detalhes, Sir John disse que é do maior otimismo o ambiente que cerca esse encontro que considera "iminente" o que vem ao encontro de notícias procedentes da Rússia — através da emissora de Graz — segundo as quais o marechal Stalin se manifestara favorável a que este encontro fosse o mais próximo possível. Tanto Churchill como Truman já declararam que desejam encontrar-se com o marechal Stalin "o mais cedo possível".

Berlim respira o clima da liberdade

MOSCOU, 6 (Via radiotelegráfica, especial para TRIBUNA POPULAR) — Um jornal desta capital publicou hoje três fotografias, mostrando a vida atual em Berlim. A primeira mostra a famosa Avenida das Vitória, da qual os nazistas tanto se gabavam. Mostra a fotografia, os berlinenses, controlados pelo soldado soviético, retirando da avenida restos de material de guerra alemão destruído durante a grande batalha.

FOI UM HOMEM DE VERGONHA O ANCIÃO TRABALHADOR

São desconhecidas segundo informa a polícia, os motivos que levaram o ancião ao suicídio. Morava ele, por favor, nos fundos da casa número 1.065 da rua Winte e quatro de Maio e contava 82 anos de idade. Lucio Francisco Rosa, como um homem do povo, viveu o trabalho arduo e as duras penas que essas condições estabelecem nas sociedades modernas. O que mais o distinguia, porém, era a extraordinária resistência física, que o acompanhava até os 80 anos e o tornava admirado no serviço ou em casa, como um caso único.



PRESTES ENTRE OS FERROVIÁRIOS, DURANTE A SABATINA DE ONTEM

Terminadas suas palavras, os ferroviários prorromperam em entusiásticas aclamações ao líder do proletariado e do povo brasileiro, que se despediu individualmente de quase todos, prometendo que, com o maior prazer se encontrará novamente com eles, assim como com quaisquer grupos de trabalhadores que desejem ouvir sua palavra.

Referiu-se Prestes a um encontro que havia tido ainda ontem com religiosos protestantes, no qual debatera todos estes problemas.

Berlim respira o clima da liberdade

O principal é que os seus membros tenham confiança nos dirigentes do Partido, afim de que ele possa levá-los às conquistas maiores da classe trabalhadora. Disse que os comunistas não são todos ateus. São ateus aqueles que chegaram, pela filosofia marxista, à compreensão materialista dialética do mundo.

No Gabinete do ministro da Justiça

Ultimamente, porém, embora ainda com "inútil" no labor cotidiano, ligado à produção social através do serviço de transportes em carros que se empregava, o vulto Lucio, começou a traquejar. Uma dor aguda, uma vontade nas costas, afinal teve de render-se à dura realidade, embora alimentando uma surda revolta contra a inexorabilidade da natureza que o prostrava, inutil e sujeito aos benefícios alheios.

Esta, sem dúvida, a razão que, em esse trabalhador, que era, como se diz comumente, um homem de vergonha a pôr fim à existência.

Encontra-se nesta capital, tendo conferenciado, ontem, com o ministro da Justiça, o sr. Edgar de Faro Carvalho, governador do Território do Acre.

NO RIO, O GOVERNADOR DO ACRE

Encontra-se nesta capital, tendo conferenciado, ontem, com o ministro da Justiça, o sr. Edgar de Faro Carvalho, governador do Território do Acre.

sem outro motivo, fazemos votos de pleno êxito, dessa comissão e apresentamos as nossas saudações Democráticas. (Ass.) Roberto de Toledo, secretário geral.